

Ata da oitava (8ª) sessão ordinária do 1º período legislativo de 1989.

As 14 horas do dia 22 de abril do ano de 1989, no salão da Câmara Municipal e sob a presidência do vereador José Aragão Aota, reuniram-se pelo vereador Francisco Sousa Vidal, realizou-se a presente sessão, que consistiu do seguinte expediente: Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, feita a chamada em ordem verificou-se a presença dos seguintes Srs. Vereadores: José Aragão Aota, Francisco de Sousa Vidal, Joel Machado Portela, Francisco Vitoriano de Matos, José Rodrigues Sales, José de Deus Fernandes Lima, Raimundo Renato de Oliveira, Maria Leite Ladeira, Expedito Soares de Souza, Odimar Xavier Soares, Edmilson Ferreira de Souza, José Aguir Vieira de Castro. Desconferiu de comparecer os vereadores: Roberto Machado Junior de Aguiroz, Moacir Barbosa de Souza, e Francisco Mendes da Silva. Em tempo: O vereador Francisco Vitoriano de

maido que parou na presunção, mas não
assistiu a reunião por motivo de doença.

Ordem do dia, como não constou de nenhuma matéria o Sr. presidente facultou a palavra em assuntos gerais: Lem a palavra a Vereadora Maria Leite Susterá, que ao se pronunciar cumprimentou a todos presente falou que apesar de não ter comparecido a sessão anterior aprova a ata por a mesma constar de matérias importantes e grandes pignitas, mas alegou a mesma não ter culpa quanto as ausências a quota da colina, reclamou a Vereadora da má proximidade do hospital esta totalmente interrompida alegando a Vereadora que para se deslocar um cliente da lagoa para o rio ou para o hospital é preciso ir de barco também do outuburo de lixo perto do riocho a mesma falou que como Vereadora chama a atenção pela população que ali reside, pois o lixo está provocando mal cheiro e moscas, para os que ali reside estão ariscadas a doenças. A Vereadora Maria Leite pediu para o líder do partido falar com o Sr. prefeito tomar uma providencia rápida para que o lixo seja retirado, falou a mesma que por não ser do mesmo partido não tem coragem para falar como o prefeito e que o líder juntos com os demais vereadores de classes ao prefeito se reunira e fale das irregularidades cometidas por o prefeito municipal

a verdadeira reclamou também das ca-
 ras ali construídas, motivo pelo qual
 estarem com os batentes muito alto e
 ainda falando em assuntos gerais falou
 das três frechas de funcionários e divi-
 sões injustas, falando a mesma do caso
 de uma funcionária que chegou até a
 ficar louca por ter sido demitida in-
 justamente, pediu a verdadeira para não
 criticarem as marajás que ali existiam
 pois se existiam, como agora também já
 existe alegando a mesma se pessoa pró-
 xima ao vice-pupilo, pessoa que reside
 em fortaleza, pediu para não olharem
 os erros cometidos nos mandatos passa-
 dos mas olharem também estas irregu-
 laridades presentes. Com a palavra o Vereador
 Gal Machado Fortes, que falou res-
 pondendo a colega verdadeira afirmando
 que não se culpados por não terem
 olhado bem a grossa colina, mas afirmou
 também se culpa dos pupilos anteriores.
 Ainda respondendo a colega verdadeira fo-
 lou do lixo nos aproximados do ma-
 cho alegando o mesmo não se lixo
 propriamente, e sim copos que são
 tirados do marcos das ruas, falando
 que foi colocado no local para que
 os insetos o lixo não vá a abe-
 gar as casas ali próximas. Contraíra.
 O Vereador os falamos da colega verdadeira
 na alegando que a mesma ainda mal
 informada quando falou que esta sua

preciso transpeter pessoas em refer
de um lado para outro, pois tem
saída para casas e outros na rua
JK, pois a otero ali elevado e para
o bem da comunidade. falou o Vere-
dor que concordou com a Vereadora que
do fala que existe visus errados, mas
ela como representante do povo também
tem que levar seus pedidos aos prefeitos
pois a mesma também e responsável por
a administração, e que a Vereadora
tem por obrigação se reunir com os
demais Vereadores para criticarem
os visus que estão errados presen-
te aos prefeitos. Como palavra o
Vereador José Augusto Costa que se
promunhou e falou do requerimento do
Vereador Aguiar, concordando o Vere-
dor que o colega falou está certo que
do fala que os Vereadores são cul-
pades pelas custúncas na gruta ali no
seus não só los Vereadores mas também
dos pupulos. concordou com a Vereador
maria Leite quanto ao curso de livro
no maeiro e também acha que deve
se retirado, pelo menos a metade.
nada mas havendo a tratar o presi-
dente deu por encerrados os trabalhos
da presente sessão, que para constar
lavou-se a presente ata que lida
e aprovada com firmeza não aprova-
la pela mesa.

1958

José Magalhães Neto
Rosa de Almeida

Aguiar Rodrigues Lobo

Francisco de Jesus Vidal
(Alimentar)

Francisco de Almeida

Edomilson de Almeida

José de Almeida

Paulo Almeida 4